

DS

ARTIGO

**ECONOMIA E CONSUMO CONSCIENTE:
COMO AVANÇAR NO BRASIL?**

Produzir menos lixo, planejar as compras, conhecer a origem e os processos de fabricação dos produtos que adquirimos, entender os impactos que eles causam ao longo de toda sua vida útil. Da extração da matéria-prima ao descarte final, essas são algumas simples atitudes que colaboram com o consumo consciente, também conhecido como consumo sustentável.

Segundo a Pesquisa Vida Saudável e Sustentável 2021, desenvolvida pelo Instituto Akatu em parceria com a GlobeScan, 86% dos brasileiros desejam reduzir seu impacto individual sobre o meio ambiente e a natureza. Mas, afinal, como ser contrário ao paradigma comportamental de consumo imediatista? O consumo consciente nada mais é do que um exercício diário que envolve repensar todos os nossos hábitos de consumo. Porém, embora a agenda ESG esteja em alta desde 2020, ainda há um processo árduo para que o consumo sustentável, de fato, fortaleça a economia brasileira. Inicialmente, o consumidor precisa ter em mente que as famosas compras por impulso, estimuladas pelas empresas e, principalmente, pela mídia, são as vilãs do consumo consciente. Quem começa a controlar o consumo, além de reduzir os impactos ambientais, faz diferença para o bolso.

Um ponto positivo é que as novas gerações priorizam marcas ambientalmente mais atuantes, ainda que sejam mais caras. Intitulada a geração da sustentabilidade, a Geração Z, além de mais propensa a tomar decisões de compra com base em valores e princípios, também é a mais consciente em seus hábitos de consumo. Eles estão mais atentos às suas escolhas e, consequentemente, empresários e investidores deverão ouvir e mapear atentamente estas novas gerações para entender e atender suas reais necessidades e conseguir apoiá-las.

Outro ponto de reflexão é que o próprio consumo mundial, além de mal distribuído, está descontrolado: cerca de 20% da população mundial concentra o consumo de 80% de todos os produtos e serviços do planeta, segundo um levantamento do Akatu. Isto demonstra o quanto esse olhar atento ao consumo consciente, se tornou cada vez mais relevante para a construção e promoção da Economia Circular.

Mas, de fato, como avançarmos o consumo consciente no Brasil? Inicialmente, o ecossistema de negócio brasileiro deve estabelecer ambições claras vinculadas a agenda ESG, a partir de KPIs que compreendam essa transformação como uma jornada que necessita de inovação e consistência. Além disso, o mercado brasileiro precisa do apoio de todos os setores - público, privado e sociedade. Estas entidades possuem papel fundamental na disseminação do ESG e, principalmente, na mudança de mentalidade da população. O caminho ainda é longo, mas estamos na rota.

Pamela Paz é CEO do Grupo John Richard. Economista com especialização em Gerenciamento Financeiro e Estratégia, a empresária há 11 anos transforma espaços em experiências únicas, repensando a forma do consumo de móveis.

Diário da Serra

© DIÁRIO DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

ig

@diariodaserra

RITMO ACELERADO

Segue obra de duplicação da Inácio Bittencourt

Aplicação da massa asfáltica em parte da via

Via será duplicada até o cruzamento com a Rua 19

THEODORA MALACRIDA
Assessoria

A obra de duplicação de parte da Avenida Inácio Bittencourt, nos altos da Vila Goiânia segue em ritmo acelerado. Equipes da Secretaria Municipal de Infraestrutura (Sinfra) deram início na última semana na aplicação da massa asfáltica em parte da via.

O prefeito Vander Masson, durante uma vistoria no local com o secretário de Infraestrutura, Magno César, ressaltou que a obra vem sendo executada por partes. “Nós temos que retirar a rede de energia, temos que fazer bueiros, então é uma obra que deve terminar no ano que vem, mas é uma obra que aos poucos vem se consolidando. São melhorias para a população”, enfatizou o prefeito.

A Avenida Inácio Bittencourt será duplicada até o cruzamento com a Rua 19, onde começa a Rua Celso Rosa Lima (26). No local será construída uma rotatória, além da reforma da ciclovia que vai ligar os bairros ao centro da cidade, da rede de iluminação pública e a reordenação das calçadas laterais. Tudo isso faz parte da transformação daquela região. São pouco mais de 9 mil metros quadrados de obra e um investimento de R\$ 2.014.872,87.

“É uma obra que a gente deixa claro para população que estamos fazendo agora, parte dela. Mas a previsão de conclusão dessa obra é para o ano que vem. E é uma obra que vai trazer uma qualidade para população e também segurança aos moradores dessa região e de quem usa essa via”, complementou o secretário de Infraestrutura.

R\$ 400 MIL

Emenda parlamentar e contrapartida do Município vão garantir revitalização da Praça da Vila Esmeralda

dores da Vila Esmeralda, Dequinha. O assunto principal foi a revitalização da praça da Vila Esmeralda.

A princípio a emenda parlamentar do deputado Estadual Dr. João seria no valor de R\$ 100 mil, mas o prefeito Vander fez uma contraproposta. “Eu fiz esta contraproposta ao deputado para ampliar a emenda para mais cem mil (totalizando duzentos mil) e o município entra com mais duzentos mil reais de contrapartida para que seja feita uma revitalização maior e ter um